# 

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**DEPARTAMENTO DE TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA EM “EDUCAÇÃO INFANTIL”**

**III ENCONTRO DE TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Culturas infantis e culturas da infância*

Dia: **22/08/2015**

Horário: **8h às 17h**

**Participantes**: cursistas da de especialização em Educação Infantil da UFSCar, representantes das Secretarias Municipais envolvidas no curso, profissionais que atuam na Unidade de Atendimento à Criança (UAC/UFSCar) e outras instituições parceiras, estudantes da UFSCar (São Carlos e Sorocaba).

**Total**: 300 participantes.

**Manhã:** Palestra e debate com a Profa. Dra. Patrícia Dias Prado

**Tarde:** atividades práticas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| HORÁRIO | LOCAL | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL(EIS)/  INSTITUIÇÃO |
| 8h às 8h30 | Teatro Florestan Fernandes  (próximo à Biblioteca Comunitária) | Recepção e lista de presença | Apoio técnico-administrativo do curso de Especialização em Educação Infantil |
| 8h30 | Abertura e objetivos e dinâmica do encontro | Profª Drª Maria Walburga dos Santos e Profª Drª Andréa Braga Moruzzi – Coordenação do Curso de Especialização em Educação em Infantil - UFSCar |
| 8h45 – 9h15 |  | Acolhimento – contação de história | Profa. Fabiana Rubira |
| 9h15 – 10h45 |  | Palestra: "Culturas Infantis e Culturas da Infância" | Profa. Dra. Patrícia Dias Prado  Professora da Faculdade de Educação - USP/SP, área da Educação Infantil. Graduada em Psicologia pela UNESP – e com mestrado e doutorado em Educação pela FE-UNICAMP. Envolvida com a formação de professoras(es) da Educação Infantil, desenvolve ensino, extensão e pesquisa com crianças pequenas e bem pequenas nas temáticas das linguagens e culturas infantis, nos campos da Pedagogia da Infância e das Ciências Sociais, em especial, na Antropologia da criança e na Sociologia da infância, na interface com as Artes na primeira infância. |
| HORÁRIO | LOCAL | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL(EIS)/  INSTITUIÇÃO |
| 10h45 – 11h15 |  | Café/lanche |  |
| 11h15 –12h |  | Debate |  |
| 12h – 13h |  | Pausa para almoço |  |

|  |  |
| --- | --- |
| HORÁRIO | ATIVIDADE |
| 13h – 17h | |
| **Atividade 1**  **Oficina:**  **Brincadeira e interações na educação infantil**  A partir da compreensão da brincadeira como atividade histórico-cultural que melhor expressa a forma que a criança pequena se relaciona com mundo, o objetivo da oficina é debater elementos teórico-práticos acerca das interações criança-criança, criança-adulto e criança-objeto que se estabelecem na brincadeira no espaço e tempo da Educação Infantil. Serão abordados os seguintes tópicos: A compreensão histórico-cultural da brincadeira; A Educação Infantil como espaço e tempo do brincar; Os objetos e as relações na brincadeira. |
| **Atividade 2**  **Oficina:**  **Corpo, memória e movimento: diálogos da dança negra brasileira e africana**  *“Na África o rei dança, a rainha dança, o filósofo dança, o juiz dança, o ministro dança, o imperador dança (...) o faraó dança, o chefe de estado dança, Mandela dança (...)”.*  Pensar relações étnico-raciais através da corporeidade é a proposta desta oficina. Após 12 anos da lei 10.639/2003, que garante o Ensino de História das Culturas Africanas e Afrobrasileiras nas escolas, as questões voltadas para a implementação da mesma ainda são um desafio. A oficina pretende: apresentar aos participantes outras linguagens artísticas, para além da cultura europeia, comumente divulgada e reverenciada; conhecer o continente africano, buscando subsídios para nos conhecermos mais enquanto brasileiros e herdeiros/descendentes de africanos; mostrar como o continente africano possui outra relação com a dança, diferente do mundo ocidental. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividade 3**  **Oficina:**  **Literatura oral e a arte de contar estórias na educação infantil**  Contar e ouvir histórias é uma forma de brincar. As estórias, principalmente as de tradição oral, ademais de serem uma obra de arte, composta de metáforas, que são imagens ricas em significados, são também um brinquedo. Elas possibilitam mais que um mero divertimento e distração para crianças, pois narrá-las oralmente consiste em um exercício imaginativo que estabelece vínculos importantes entre quem brinca e a vida. A linguagem poética usada para criar as estórias é um jogar com palavras e, esse caráter lúdico, que faz do contar e ouvir estórias um ato de conhecimento de si mesmo e do mundo.A partir de experimentações, vivências e discussões teóricas relacionadas à narração de estórias de tradição oral na educação infantil, a intenção é promover uma incorporação de conhecimentos que mostrem aos professores algumas das possíveis funções desse ato ancestral, que desde os primórdios da humanidade mantém uma estreita ligação com o ensinar e o aprender. Dentre os tópicos a serem abordados estão: a natureza lúdica do contar e ouvir estórias; a estrutura narrativa e os personagens como elementos essências para atribuição de significados e construção de sentidos; ouvir com o corpo todo como uma forma de incorporação e memorização de uma estória – o saber “de cor”. As referências usadas pela professora que conduzirá essa oficina estão basicamente relacionas ao seu trabalho de pesquisa teórica e prática que resultou na sua dissertação de mestrado “Contar e ouvir estórias: um diálogo de coração para coração acordando imagens”, defendida em 2006, na Faculdade de Educação da USP. |
| **Atividade 4**  **Oficina:**  **Para uma educação infantil de corpos inteiros**  Para a consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil de protagonismo de meninos e meninas pequenas e bem pequenas, e de suas professoras, a formação continuada das profissionais docentes e não docentes precisa partir da problematização das experiências educativas em curso e da produção de pesquisas com bebês e com crianças pequenas, em contextos coletivos e educativos, na esfera pública (creches e pré-escolas) e, também, fora deles, como em teatros, parques, etc., assim como, com as/os profissionais da infância, professoras/es, pesquisadoras/es e artistas, uma vez que esta profissão que está sendo inventada! Esta Oficina partirá dos estudos e discussões dos campos da Educação e Ciências Sociais (como a Antropologia da criança e a Sociologia da infância), na interface com as Artes na primeira infância, em especial, com a Dança e com o Teatro, em processo formativo e criativo de corpo inteiro, a partir das múltiplas expressões e dimensões humanas, da invenção e da ousadia como objetivos e das Artes como fundamento, na concepção de que as crianças (e suas professoras) têm direito de protagonizar uma sociedade e uma educação emancipatória, pois são produtoras e não somente reprodutoras de culturas, desde o nascimento – capazes de manifestações e expressões culturais e artísticas em diferentes linguagens, especialmente, as do corpo, dos gestos, do movimento e da brincadeira. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividade 5**  **Oficina:**  **Contando e vivendo histórias para todas as idades**  A OFICINA pretende instrumentalizar as cursistas para realização de atividades artístico-pedagógicas para toda primeira infância, a partir da arte de contar histórias. Abordará diferentes aspectos e linguagens: Oralidades, Sonoridades, Espacialidades, Ilusionismos, Embelezamento do Espaço Escolar, Afetividade, Confiança, entre outros.  Tal atividade tem como objetivo o desenvolvimento da sensibilidade, imaginação, criatividade, concentração, raciocínio lógico e ludicidade, a partir da linguagem e identidade infantis. A OFICINA abrirá espaço para: *contação de história livre, breve momento expositivo em debate, roda de criação e apreciação coletiva*.  Serão trabalhados os seguintes tópicos: organização de roteiro para contação de histórias, criação de cenas, experimentação/improviso sonoro e reflexões sobre aspectos ligados à identidade cultural na primeira infância. Poderão realizar as tarefas de modo individual, dupla ou grupo, a depender da característica dos cursistas. |
|  | **Atividade 6**  **Oficina:**  **Atividades musicais como ferramenta para auxiliar no desenvolvimento de crianças neurotípicas e atípicas**  Usar a linguagem musical no processo educacional de pessoas com necessidades especiais favorece o bem estar e o crescimento das potencialidades dos educandos, já que fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções, contribuindo assim para uma inserção mais significativa na sociedade.”  A oficina, que contará com uma parte teórica e outra prática, terá como objetivo contribuir com o conhecimento acerca de atividades musicais direcionadas para pessoas com desenvolvimento típico e atípico. Será discutida a utilização de atividades musicais, tanto como recurso pedagógico como para desenvolver coordenação motora, estimulação da fala, da percepção auditiva, da atenção e da promoção da socialização. Como objetivos, temos: capacitar professores de educação infantil para que utilizem atividades musicais, como recurso pedagógico para socializar, desenvolver coordenação motora, estimular a fala, a percepção auditiva e a memória de seus educandos. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividade 7**  **Oficina:**  **Para além da cor da história**  O foco principal desta oficina é a abordagem pedagógica das relações étnico-raciais na educação infantil.  Serão recolhidas algumas impressões dos participantes sobre aspectos da história e cultura africana e afro-brasileira através de relatos orais. Esses curtos relatos serão mediados por conhecimentos teórico-científicos do campo da educação das relações étnico-raciais, dentre eles, o conceito de raça e racismo, africanidades brasileiras, cosmovisão africana, e relações raciais na infância. Os participantes terão a oportunidade de vivenciar elementos de tradições ancestrais que africanizaram o Brasil, a partir da literatura infantil e outros elementos constitutivos da cultura afro-brasileira, com materiais diversos. Para a discussão conceitual serão abordadas as proximidades entre os componentes curriculares presentes na proposta da Ed Infantil e a concepção de produção de cultura na educação de tradição africana, revelando africanidades presentes em nossas vidas. |
|  | **Atividade 8**  **Oficina:**  **Educação ambiental na educação infantil**  Esta oficina propõe reflexões teóricas e práticas sobre a temática ambiental na Educação Infantil, a partir de vivências que estimulam a sensibilização ambiental e inspiram práticas pedagógicas com crianças, configurando-se como um momento para compartilhar experiências, estimular a criatividade e construir novos saberes. Será discutida a importância da dimensão ambiental na prática pedagógica com as crianças da Educação Infantil a partir das propostas e documentos oficiais, em articulação com os referenciais teóricos das pesquisas acadêmicas que tratam da Educação Ambiental na Educação Infantil e com experiências que convidam ao uso de materiais naturais. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividade 9**  **Oficina:**  **Jogos, brincadeiras e histórias infantis na educação infantil: possibilidades de trabalho com a linguagem matemática com crianças de 4 a 5 anos e 11 meses**  Na oficina “Jogos, brincadeiras e histórias infantis na Educação Infantil: possibilidades de trabalho com a Linguagem Matemática com crianças de 4 a 5 anos e 11 meses” os professores da Educação Infantil terão a oportunidade de discutir sobre a importância da Educação Matemática na infância e refletir sobre as possibilidades de trabalho pedagógico com relações de quantidade, medidas, formas e orientações espaço temporais, tendo como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Durante a oficina haverá apresentação e execução de jogos, brincadeiras, leitura e apresentação de histórias infantis a partir das caixas que contam histórias destacando os conhecimentos matemáticos que podem ser explorados a partir dessas práticas; bem como a exibição e debate de pequenos vídeos sobre o trabalho com as atividades lúdicas na Educação Infantil e o trabalho com a linguagem matemática, a partir de referenciais teóricos, tais como: Grando e Nacarato (2008), Lopes (2003), Lorenzato (2006), Smole (2000, 2001, 2003) entre outros pesquisadores da área da Educação Matemática para a Infância, considerando também os estudos e pesquisas da Pedagogia da Infância brasileira. A proposta da oficina é promover aprendizagens e ressignificação de conhecimentos a fim de promover a integração e troca de experiências entre formadora e participantes. |
|  | **Atividade 10**  **Oficina:**  **Promovendo a saúde através do cuidado e de atividades pedagógicas**  A atuação junto à crianças na educação infantil perpassa pela constante busca da indissociabilidade entre o cuidar e educar, sendo um dos objetivos do trabalho de educadoras/es proporcionar o desenvolvimento saudável da criança. Neste sentido, torna-se relevante trazer para discussão/reflexão o papel da educação infantil, e dos profissionais que nela atuam, na promoção da saúde da criança, não só em relação ao cuidado diário com as crianças, mas também aos projetos educacionais que podem ser realizados diretamente com as crianças.  **Objetivos:**  - Discutir conceitos e práticas de profissionais que atuam na Educação Infantil que podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.  - Propor atividades para o projeto pedagógico que visem à promoção da saúde. |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Atividade 11**  **Oficina:**  **O olher dos educadores: Diálogos com professoras/es de Berçário**  A proposta desta oficina é relatar a experiência de uma creche universitária que apoia-se em um referencial sócio-interacionista e analisar reflexivamente, com os participantes, possibilidades de cuidado e educação em um contexto de construções sociais(crianças, famílias e educadores) feitas a partir de explorações e oportunidades de interações/brincadeiras. A oficina compreende quatromomentos:   * Apresentação da creche e concepção de criança. * Bebês, espaço e interações. * Relato de experiências(observação, registro e reflexão). * Debate. |
|  | **Atividade 12**  **Oficina:**  **Africanidades:concepções e conceitos**  A oficina Africanidades ou Afrocentricidade ou (Re)educação das relações etnicorraciais positivas se propõe, de maneira introdutória, a reterritorializar valores, epistemologias, cosmogonias e cosmovisões africanas, do continente e da diáspora. Ao mesmo tempo, desconstruir conceitos forjados no eurocentrismo que seguem promovendo, por um lado, o epistemicídio e, por outro, práticas racistas que institucionaliza e naturaliza o genocídio de grupos populacionais de sociedades que ainda sofrem os efeitos do colonialismo. A atividade se pautará em momentos lúdicos e reflexivos centradas nos Valores Civilizatórios Africanos e indígenas como: a ancestralidade, a energia vital, a circularidade, a oralidade, a ludicidade, a memória, a corporeidade, a musicalidade e o comunitarismo. Longe de reduzir as diferenças equivalentes gerais na forma cultural africana. Buscar-se-á dignificar e abrir-se à alteridade, desejando sempre a diferença, promovendo à ética, valorizando a expressão de todos e de cada um. Sem necessariamente reduzir ou substituir uma cultura de massificação por outra, nem mesmo, desejar substituir e impor modelos e metodologias. Mas sim, incentivar e fundamentar o nosso encontro para reflorestar as múltiplas respostas criativas que nos foram negadas. |